



**Disciplina: Gerenciamento de Projetos Institucionais**  
**Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio**  
**Aula 1 - Planejamento de projetos**







# Apresentação do Instrutor

## Experiência na área de gestão estratégica e projetos

### Graduação e especializações

Curso de Formação de Oficiais - ABMIL

Especialização em Adm. Corporativa - CBMDF/ Católica

Curso de Altos Estudos para Oficiais - CEPED/CBMDF

### Pesquisas

**O Monitoramento na Gestão Estratégica do CBMDF:** análise e relevância no desenvolvimento institucional

**Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF:** Metodologia aplicada.

### Cursos, congressos e Seminários

**Curso de Formação de Analistas de Processos – Módulo 1 e 2**  
- Análise e Diagnóstico de Processos e Melhoria e Transformação de Processos;

**Gerenciando Projetos - Alcançando Objetivos;**

**Curso Capacitação de Assessores de Gestão Estratégica e Projetos;**

**Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos promovido pela Secretaria Federal de Controle Interno, da CGU;**

**3º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições;**

**I Primeiro Seminário de Controle Interno do CBMDF;**

**Espiral de Transformação Pública;**

**Palestrante no Primeiro Fórum de Governança e Compliance do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL,**



# Disciplina Gerenciamento de Projetos Institucionais

## Competências essenciais / específicas

1. Saber iniciar um projeto adequadamente;
2. Planejar o escopo, cronograma, custos e aquisições dos projetos;
3. Executar, monitorar e controlar projetos com as técnicas e métodos pertinentes;
4. Encerrar um projeto com o formalismo necessário;
5. Liderar equipes de projetos;
6. Comunicar-se com efetividade no gerenciamento do projeto;
7. Ser capaz de negociar com as partes interessadas no projeto, sem comprometer seus resultados;
8. Dominar as técnicas, métodos e ferramentas de gerenciamento de projeto;
9. Planejar os recursos humanos e riscos envolvidos.



# Disciplina Gerenciamento de Projetos Institucionais

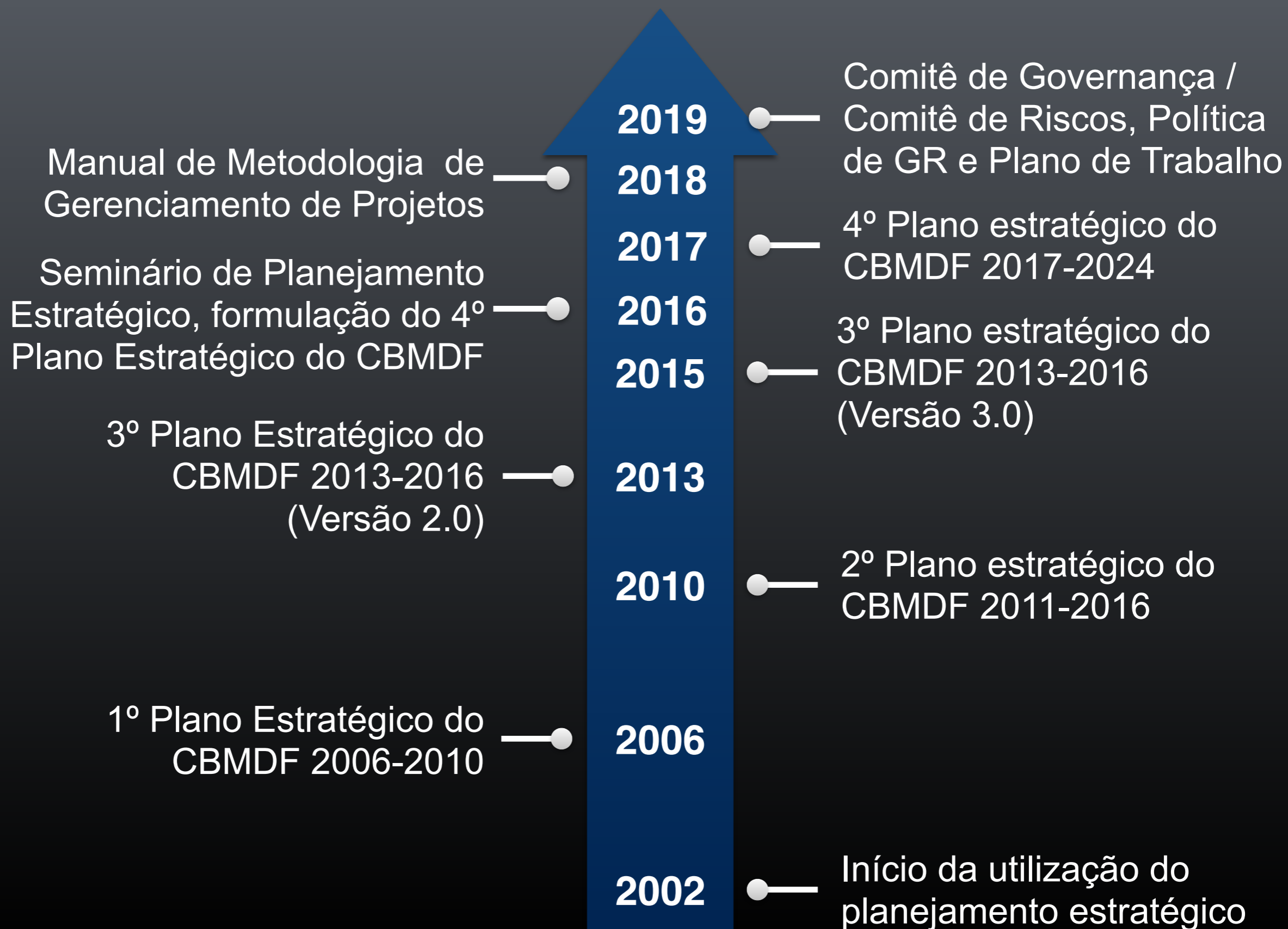
## Referencias Utilizadas

1. PMI. Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®). — Sexta edição. 2017;
2. FINOCCHIO FILHO, José. Project ModelCanvas. ELSEVIER Editora. 2013.;
3. Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024 ;
4. Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF: Metodologia aplicada/ Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. – Brasília: CBMDF, 2018.
5. TERRIBILI FILHO, Armando. Gerenciamento de Projetos em 7 Passos: uma abordagem prática. 2011 – São Paulo – M.Books do Brasil Editora Ltda.





## Processo de evolução da maturidade em gerenciamento de projetos





# Processo de evolução da maturidade em gerenciamento de projetos

## Aperfeiçoamentos de gestão para melhor atender a sociedade







# Processo de evolução da maturidade em gerenciamento de projetos

## Administração / gestão / Gerenciamento

**Administração**

Área de estudo dos processos de tomada de decisão e do controle sobre as ações dos indivíduos, para o exposto propósito de alcance de metas predeterminadas

**Gestão**

é o conjunto de processos para efetivamente se administrar.

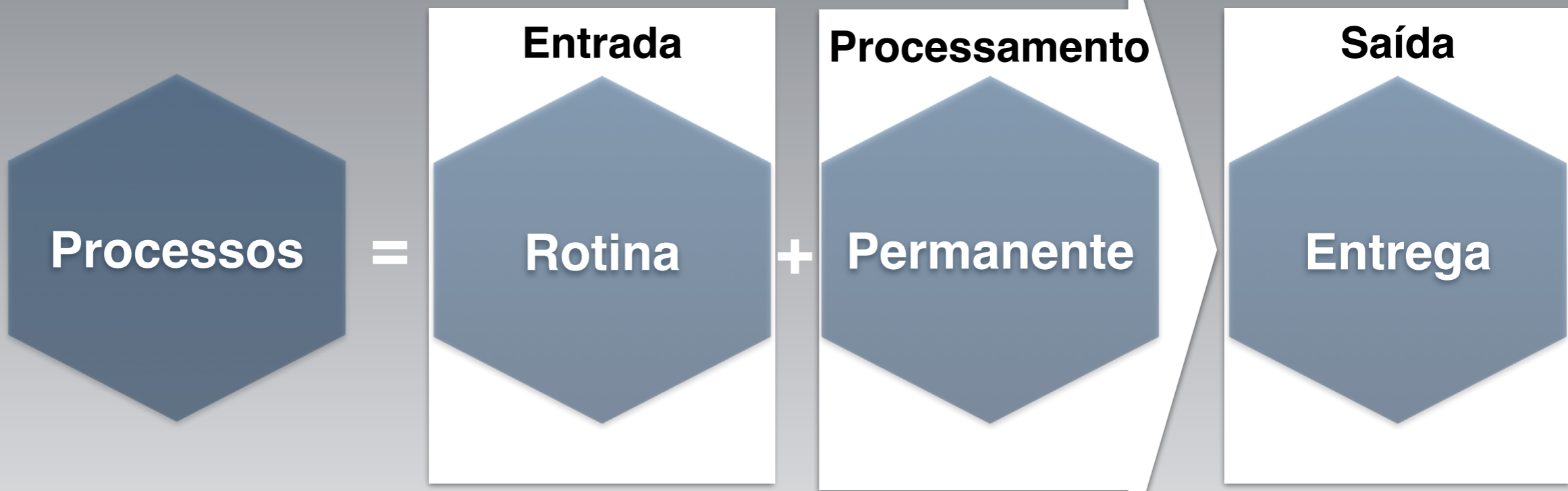
**Gerenciamento**

São os atos próprios de quem está no cargo de gerente.



# Processo de evolução da maturidade em gerenciamento de projetos

## Projetos / Processos







# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

## DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NO CBMDF



Foco direcionado no nosso cliente

**SOCIEDADE**

Para o CBMDF o desenvolvimento institucional não está ligado exclusivamente à modernização de equipamentos, de viaturas, de estruturas e de processos administrativos e operacionais.

A Corporação será tanto mais desenvolvida, quanto maior for sua capacidade de agregar valor à sociedade (HEIDEMANN; SALM, 2010).



# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Considerando o necessário foco das organizações na prestação de serviços com eficiência, o alinhamento de suas ações com as expectativas das partes interessadas é fundamental para a otimização de resultados.

## ICS – Instituições

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Corpo de bombeiros	88	85	86	83	77	73	81	83	86	82	88
Polícia Federal								66	70	65	72
Igrejas	76	73	72	71	66	66	71	67	72	66	71
Forças armadas	71	69	72	71	64	62	63	65	68	62	69
Escolas públicas	62	60	55	55	47	56	57	56	63	57	66
Polícia	52	52	55	54	48	48	50	52	57	53	63
Meios de comunicação	71	67	65	62	56	54	59	57	61	51	61
Empresas	61	60	59	57	51	53	53	55	58	50	60
Bancos	61	58	57	56	48	50	49	50	59	50	59
Ministério Público								54	54	49	59
Organizações da sociedade civil	61	61	59	57	49	51	53	52	56	50	58
Poder Judiciário, na Justiça	52	53	49	53	46	48	46	46	48	43	55
Governo Federal	53	59	53	53	41	43	30	36	26	25	50
Presidente da República	66	69	60	63	42	44	22	30	14	13	48
Eleições, no sistema eleitoral	49	56	52	47	41	43	33	37	35	33	48
Sistema público de saúde	49	47	41	42	32	42	34	34	41	38	45
Sindicatos	46	44	44	44	37	43	41	40	44	35	45
Governo da cidade onde mora	53	50	47	45	41	42	33	32	38	34	44
Congresso Nacional	35	38	35	36	29	35	22	22	18	18	34
Partidos políticos	31	33	28	29	25	30	17	18	17	16	27





# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

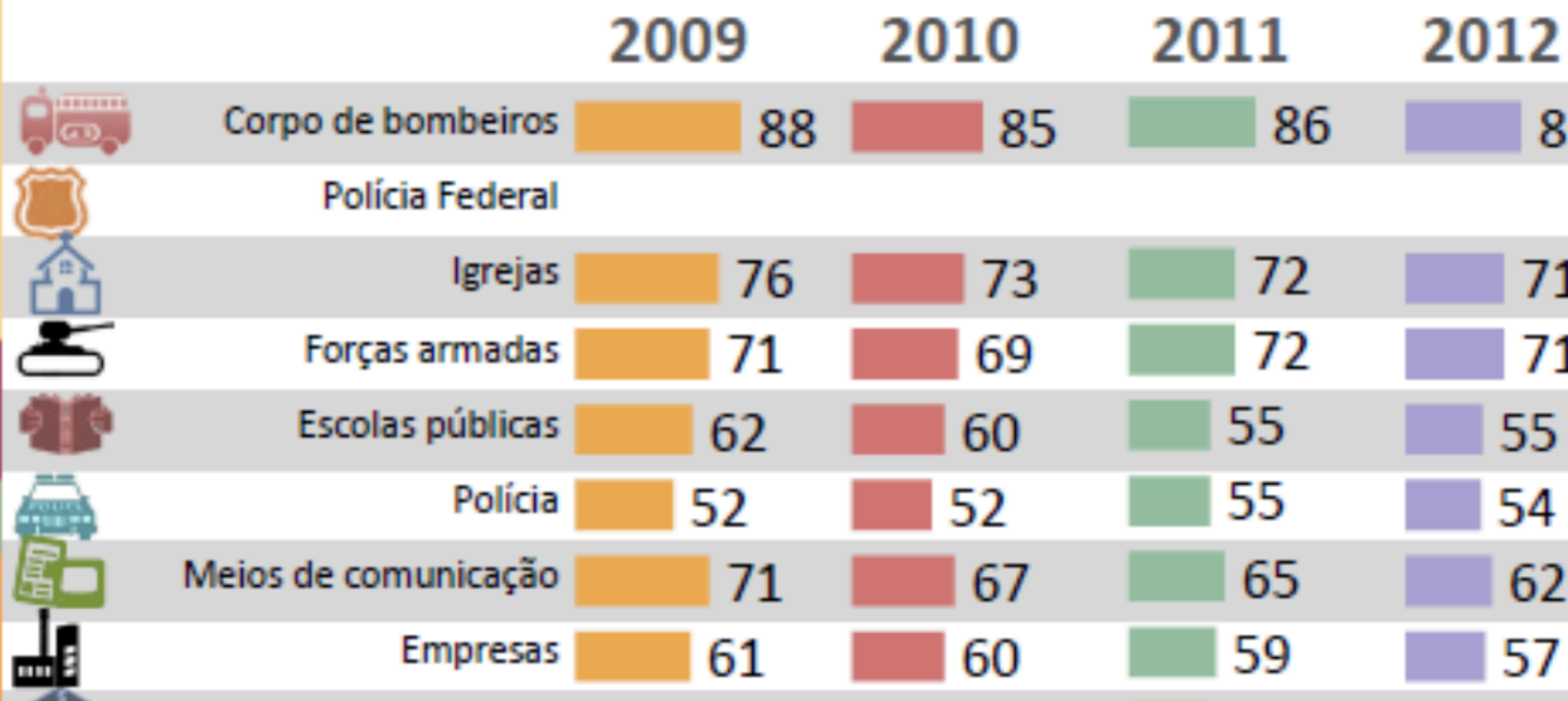
## ICS – Instituições

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Corpo de bombeiros	88	85	86	83	77	73	81	83	86	82	88
Polícia Federal								66	70	65	72
Igrejas	76	73	72	71	66	66	71	67	72	66	71
Forças armadas	71	69	72	71	64	62	63	65	68	62	69
Escolas públicas	62	60	55	55	47	56	57	56	63	57	66
Polícia	52	52	55	54	48	48	50	52	57	53	63
Meios de comunicação	71	67	65	62	56	54	59	57	61	51	61
Empresas	61	60	59	57	51	53	53	55	58	50	60
Bancos	61	58	57	56	48	50	49	50	59	50	59
Ministério Público								54	54	49	59
Organizações da sociedade civil	61	61	59	57	49	51	53	52	56	50	58
Poder Judiciário, na Justiça	52	53	49	53	46	48	46	46	48	43	55
Governo Federal	53	59	53	53	41	43	30	36	26	25	50
Presidente da República	66	69	60	63	42	44	22	30	14	13	48
Eleições, no sistema eleitoral	49	56	52	47	41	43	33	37	35	33	48
Sistema público de saúde	49	47	41	42	32	42	34	34	41	38	45
Sindicatos	46	44	44	44	37	43	41	40	44	35	45
Governo da cidade onde mora	53	50	47	45	41	42	33	32	38	34	44
Congresso Nacional	35	38	35	36	29	35	22	22	18	18	34
Partidos políticos	31	33	28	29	25	30	17	18	17	16	27



# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

## ICS – Instituições







# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

	2015	2016	2017	2018	2019
73	81	83	86	82	88
		66	70	65	72
6	71	67	72	66	71
2	63	65	68	62	69
6	57	56	63	57	66
3	50	52	57	53	63
4	59	57	61	51	61
3	53	55	58	50	60



# PLANO ESTRATÉGICO DO CBMDF 2017-2024

## Envolvimento dos setores - Avaliação Participativa

Neste sentido para manter os altos índices de confiança da sociedade, a Corporação tem por estratégia a transparência e a efetiva participação de seus colaboradores. O Tribunal de Contas da União – TCU aponta como uma das boas práticas de Governança Pública o uso a gestão estratégica participativa.



“Prática E2.1 - Estabelecer modelo de gestão da estratégia que considere aspectos como transparência e envolvimento das partes interessadas” (TCU, 2014)



# MAPA ESTRATÉGICO DO CBMDF 2017-2024

**VISÃO:** Até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados.

**OPERACIONAL**

**GOVERNANÇA e GESTÃO**

**Sociedade**

- Atender as ocorrências emergenciais nos padrões internacionais
- Ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndios e incidentes
- Aprimorar a responsabilidade socioambiental da corporação

**INFRAESTRUTURA**

**Processos internos**

- Modernizar o atendimento e despacho operacional
- Garantir a infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas
- Aperfeiçoar a gestão
- Consolidar a governança corporativa

**RECURSOS HUMANOS**

**INOVAÇÃO**

**Pessoas, aprendizagem e crescimento**

- Capacitar e gerir por competências
- Valorizar o profissional bombeiro-militar
- Desenvolver pesquisas e a gestão do conhecimento

**FINANÇAS**

**Financeira**

- Captar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia

Ampliando a segurança da população do DF



Protegendo vidas, patrimônio e meio ambiente.



Para executar os processos estratégicos



Valorizaremos e capacitaremos nosso pessoal



Captaremos novas fontes de recursos

Fonte: CBMDF (2017).





# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Durante a  
Transição

**Plano de Governo do GDF**

Planejamento  
Estratégico

Gerar

**Projetos estratégicos do CBMDF/SSPDF**

Alinhar com

**PLANES 2017-2024**

Colaboração dos diversos setores do CBMDF

**O seminário 2016 - Elaboração Participativa do Plano  
Estratégico 2017-2024**



# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais



Aprimorar os serviços prestados à população do DF

**O seminário 2016 - Elaboração Participativa do Plano Estratégico 2017-2024**



# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais







# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais



**Plano de Ação Setorial Anual - PLASA - Portfólio de projetos setoriais**  
**Cadastro dos projetos e seus respectivos documentos no GPWeb**



# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

**Ação**

**Projeto**

**Portfólio**

**Programa**



# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

## Ação

**Ação é qualquer iniciativa para consecução das políticas institucionais.” (Secretaria de Governo do Distrito Federal, 2011)**

- Bombeiros nas quadras
- Portas abertas
- Caminhando com a saúde





# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

**Ação**

**Projeto**

**Portfólio**

**Programa**



# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

## Projeto

**É qualquer esforço (empreendimento) temporário (com início e fim planejados) que gera um ou vários “entregáveis” singulares, envolvendo orçamento, relativo a recursos humanos, materiais e logísticos.”**

B Armando Terribili



# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

**Ação**

**Projeto**

**Portfólio**

**Programa**





# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

## Portfólio

**É um conjunto de projetos, programas, portfólios subsidiários e operações gerenciados em grupo para alcançar objetivos estratégicos.**

Guia PMBOK\_6ªEd.



# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

**Ação**

**Projeto**

**Portfólio**

**Programa**



# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

## Programa

**É um conjunto de ações, projetos, etc., integrados num objetivo específico.**

**É um grupo de projetos relacionados e gerenciados de modo coordenado para obtenção de benefícios e controle que não estariam disponíveis se eles fossem gerenciados individualmente.**



# Estratégia organizacional



Exemplo de portfólio

Programa A

Programa B

Portfólio A

Programa B1

Programa C

Projeto 1

Projeto 2

Projeto 3

Projeto 4

Projeto 5

Projeto 6

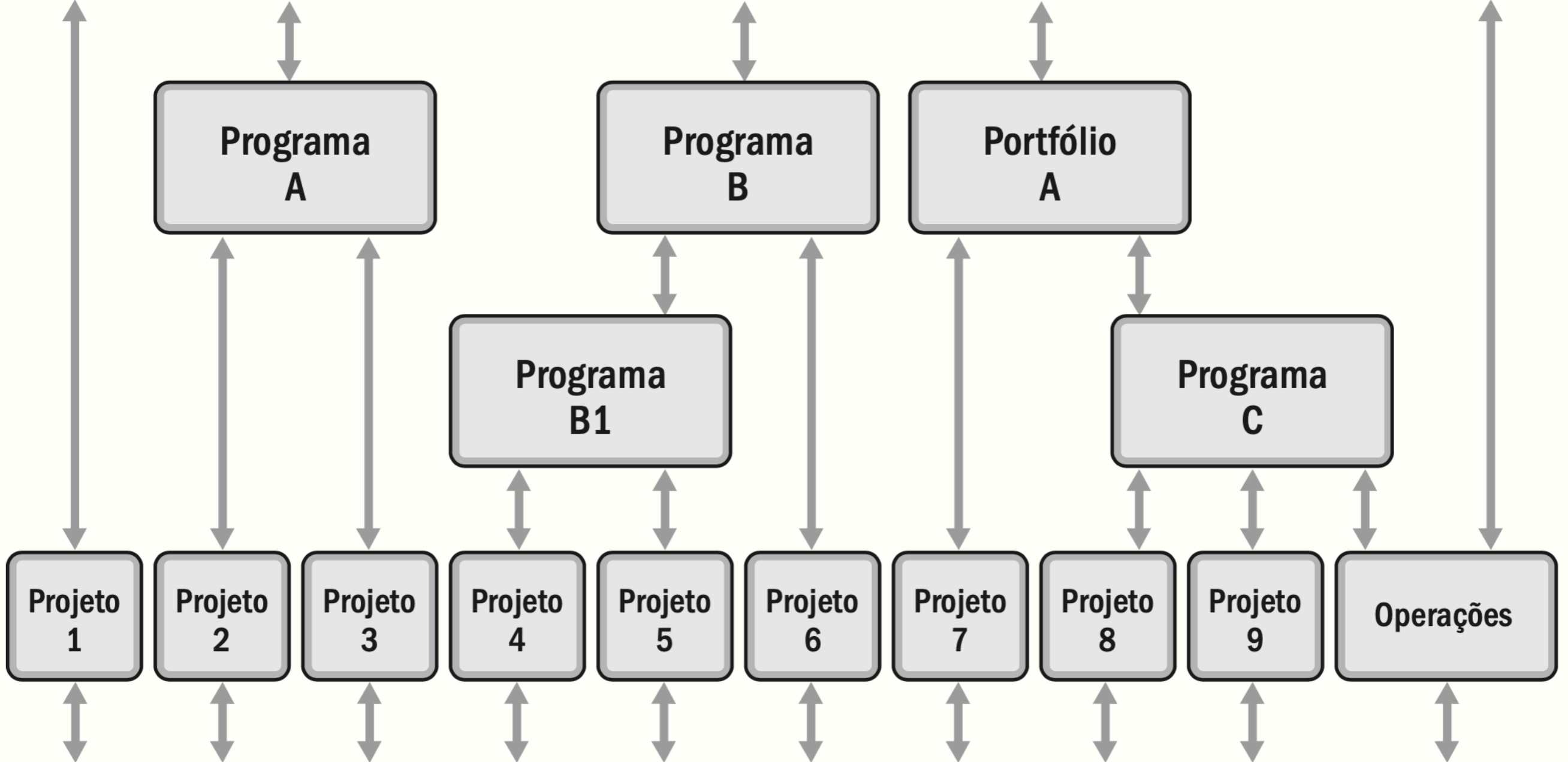
Projeto 7

Projeto 8

Projeto 9

Operações

Recursos compartilhados e partes interessadas







# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

**Plano Estratégico  
do DF  
2019-2060**

**Estado**

- Longo prazo
- (3 anos ou mais)

**Plano Distrital de  
Segurança Pública  
2021-2031**

**Interinstitucional**

- Longo prazo
- (3 anos ou mais)

**Plano Estratégico do  
CBMDF  
2017-2024**

**Institucional**

- Longo prazo
- (3 anos ou mais)

**Plano de Ação  
Setorial  
Anual**

**Departamento / Comando / Direção**

- Médio prazo
- (de 1 a 2 anos)

**Ações / Projetos  
estratégicos do  
CBMDF**

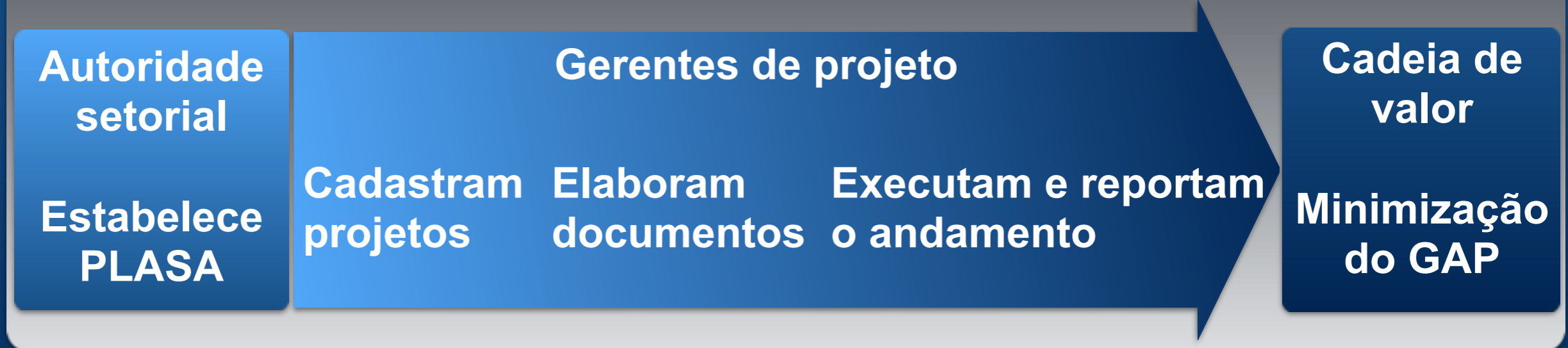
**Setor / Centro / GBM**

- Curto prazo
- (meses, menos de 1 ano)



# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

## Planejamento estratégico 2017-2024



# SOCIEDADE





# Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

## Ferramenta de suporte à Gestão Estratégica Estratégica



Fonte: Kaplan e Norton (2009, p. 8).



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

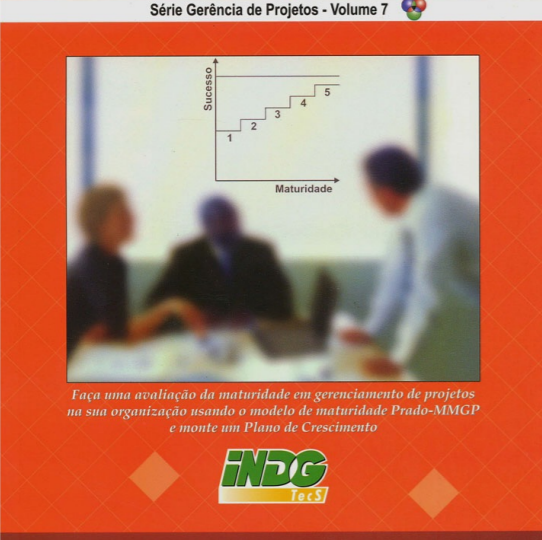
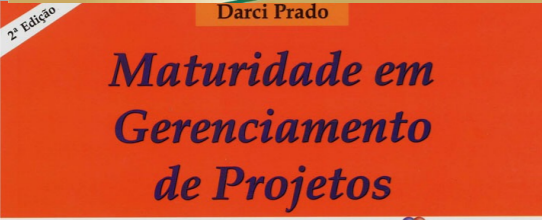
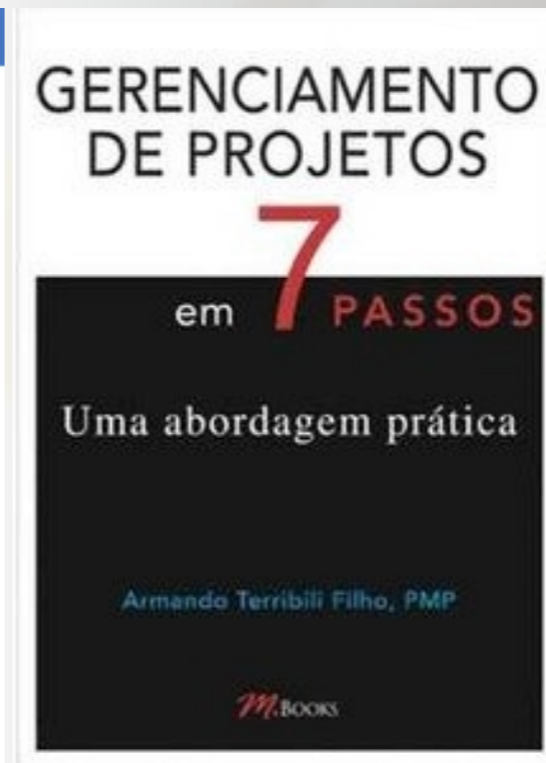
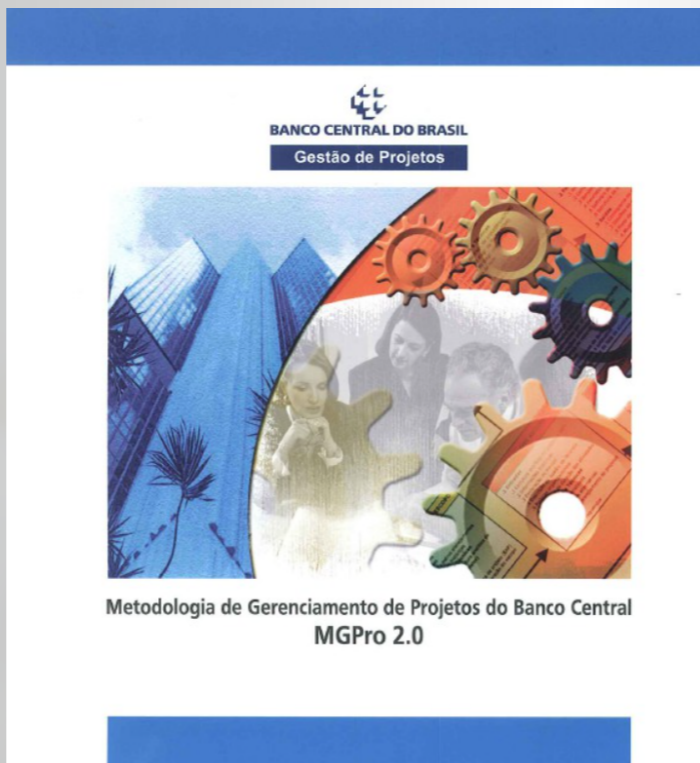
## Elaboração do Manual de GP







# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF







# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## Elaboração do Manual de GP







# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por quê utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

**Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

**Projetos são esforços empreendidos temporariamente para entregar produtos, serviços ou resultados, utilizando recursos humanos e logísticos.**

**Projetos são realizados desde o início da civilização. A Arca de Noé, as Pirâmides do Egito, o Coliseu e as Viagens Espaciais são exemplos clássicos da realização de projetos.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

**Projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único.**

Guia PMBOK\_6ªEd.



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por quê utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

**Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.**





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

**Qual a utilidade do Escritório de Projetos?**

**O Escritório de Projetos é o responsável por promover o gerenciamento de projetos na instituição, fornecendo informações consolidadas sobre os projetos para a alta administração (indicadores de desempenho, apoiando a gestão do portfólio e fazendo a tutoria de projetos, consultoria e gestão compartilhada em todos os setores da corporação entre outras atribuições.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por que utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

**Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

**Para que servem os projetos?**

**Servem para materializar ideias, apresentar soluções e atender demandas. No caso do CBMDF, para apresentar resultados que contribuam com a qualidade de vida da população brasileira.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por que utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

**Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.**





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

### Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

#### Por que os projetos falham?

<b>Problema de comunicação</b>	<b>64,2%</b>
<b>Não cumprimento de prazos</b>	<b>59,4%</b>
<b>Escopo não definido adequadamente</b>	<b>58,5%</b>
<b>Mudanças de escopo constantes</b>	<b>54,2%</b>
<b>Recursos humanos insuficientes</b>	<b>45,3%</b>
<b>Riscos não avaliados corretamente</b>	<b>43,4%</b>
<b>Não cumprimento do orçamento</b>	<b>42,0%</b>
<b>Estimativas incorretas ou sem fundamento</b>	<b>39,2%</b>
<b>Concorrência entre o dia-a-dia e o projeto na utilização dos recursos</b>	<b>38,2%</b>



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por que utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

**Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

**O que é Gerenciamento de Projetos?**

**Gerenciar projetos significa aplicar conhecimentos, técnicas, métodos e ferramentas aumentando as chances de alcance dos objetivos e atendimento dos requisitos.**

**Chamar um empreendimento ou esforço de projeto implica definir o que se deseja alcançar (escopo), em que período (tempo), a que custo (recursos humanos, financeiros, logísticos, materiais), e com qual padrão de qualidade..**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por quê utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

**Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.**





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

**Por quê utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?**

**Fortalecendo o foco no cidadão, na promoção da eficiência e da racionalização dos gastos públicos a ampliação do gerenciamento de projetos no CBMDF vai além de melhorar os resultados institucionais. O gerenciamento de projetos padronizado é um meio de ampliar a governança corporativa favorecendo o CBMDF atender com excelência, transparência e probidade a sociedade do Distrito Federal.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 2 - Fases do gerenciamento de projetos

### Ciclo de Vida dos Projetos

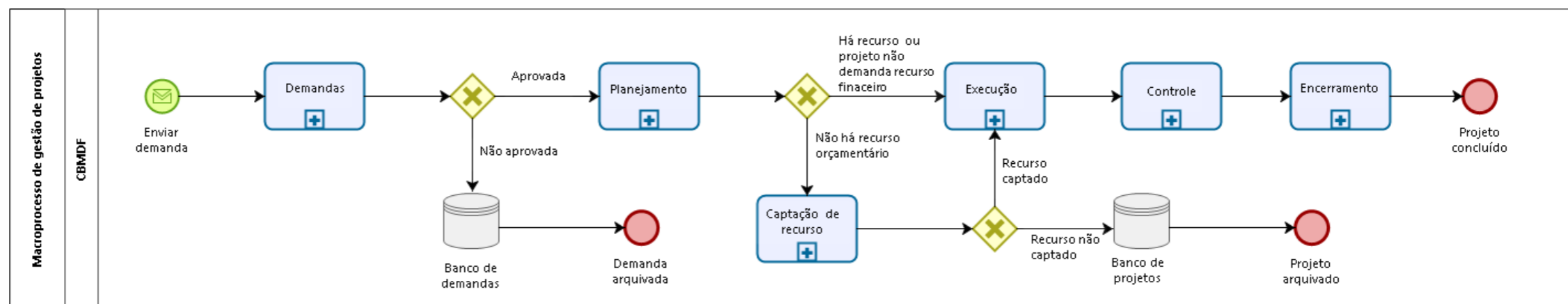
1. Demandas	2. Planejamento	3. Captação de Recursos	4. Execução	5. Controle e Monitoramento	6. Encerramento
<ul style="list-style-type: none"><li>•Enviar demanda</li><li>•Cadastrar demanda</li><li>•Analisar demanda</li><li>•Analisar viabilidade</li><li>•Validar demandas</li><li>•Aprovar demandas</li><li>•Selecionar demandas</li><li>•Incluir demanda no PARF/PLOA</li><li>•Consolidar demandas aprovadas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Indicar OBM's responsáveis pelos projetos</li><li>•Indicar gerentes dos projetos</li><li>•Elaborar Canvas</li><li>•Elaborar Termo de Abertura do Projeto (TAP)</li><li>•Aprovar e publicar TAP</li><li>•Elaborar Plano do Projeto</li><li>•Elaborar Estrutura Analítica do Projeto (EAP)</li><li>•Estimar custos</li><li>•Definir cronograma</li><li>•Elaborar Plano de Gerenciamento de Riscos</li><li>•Elaborar Plano de Comunicação</li><li>•Validar Plano do Projeto</li><li>•Aprovar Plano do Projeto</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Propor captação de recursos</li><li>•Definir fonte de captação</li><li>•Aprovar Caderno de Fontes de Captação</li><li>•Intermediar captação de recursos legislativos</li><li>•Monitorar a concessão dos recursos</li><li>•Consolidar proposta</li><li>•Aprovar proposta</li><li>•Cadastrar proposta</li><li>•Cumprir diligências</li><li>•Formalizar ajuste</li><li>•Arquivar projeto</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Gerenciar mudanças</li><li>•Atualizar Plano do Projeto</li><li>•Mobilizar equipe do projeto</li><li>•Desenvolver equipe do projeto</li><li>•Conduzir trabalho do projeto</li><li>•Garantir qualidade do projeto</li><li>•Solicitar aquisições</li><li>•Acompanhar aquisições</li><li>•Conferir e consolidar fontes de recurso</li><li>•Conduzir aquisições</li><li>•Aprovar Termo de Referência ou Projeto Básico</li><li>•Disponibilizar recurso financeiro</li><li>•Licitar e Contratar</li><li>•Gerenciar comunicações com partes interessadas</li><li>•Atualizar andamento do projeto</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Coletar dados de desempenho do projeto</li><li>•Validar escopo</li><li>•Controlar escopo</li><li>•Controlar cronograma</li><li>•Controlar custos</li><li>•Controlar qualidade</li><li>•Controlar comunicações</li><li>•Controlar riscos</li><li>•Controlar aquisições</li><li>•Controlar o engajamento das partes interessadas</li><li>•Monitorar e controlar o trabalho do projeto</li><li>•Realizar o controle integrado de mudanças</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Realizar recebimento definitivo</li><li>•Validar recebimento definitivo</li><li>•Liquidar aquisições</li><li>•Encerrar projeto ou fase</li><li>•Aceite final</li><li>•Prestar contas do Convênio</li><li>•Registrar lições aprendidas</li><li>•Desmobilizar equipe</li><li>•Arquivar projeto</li></ul>



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 2 - Fases do gerenciamento de projetos

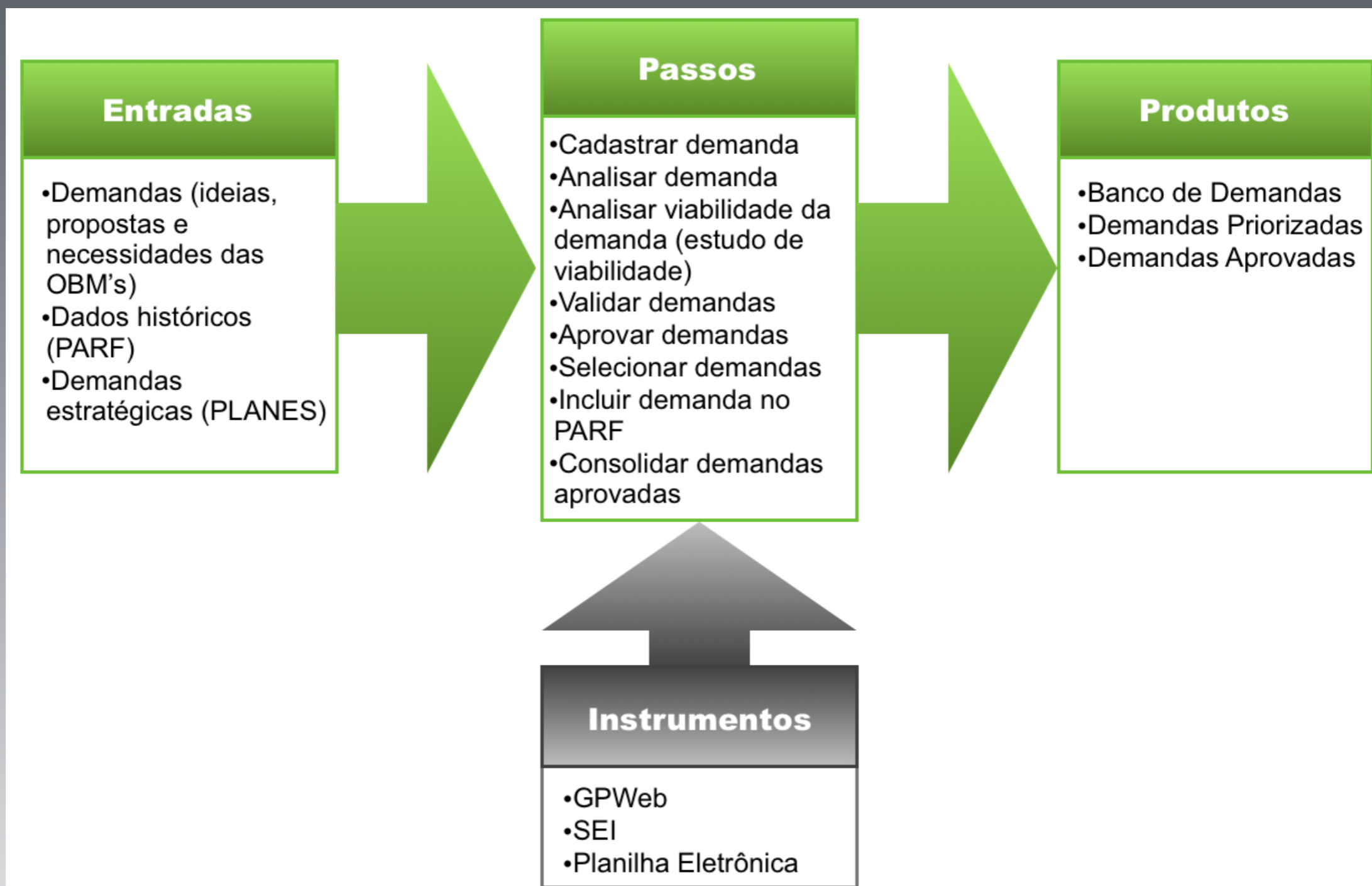
### Macroprocesso de gerenciamento de projetos





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 3 - Demandas – Fase 1

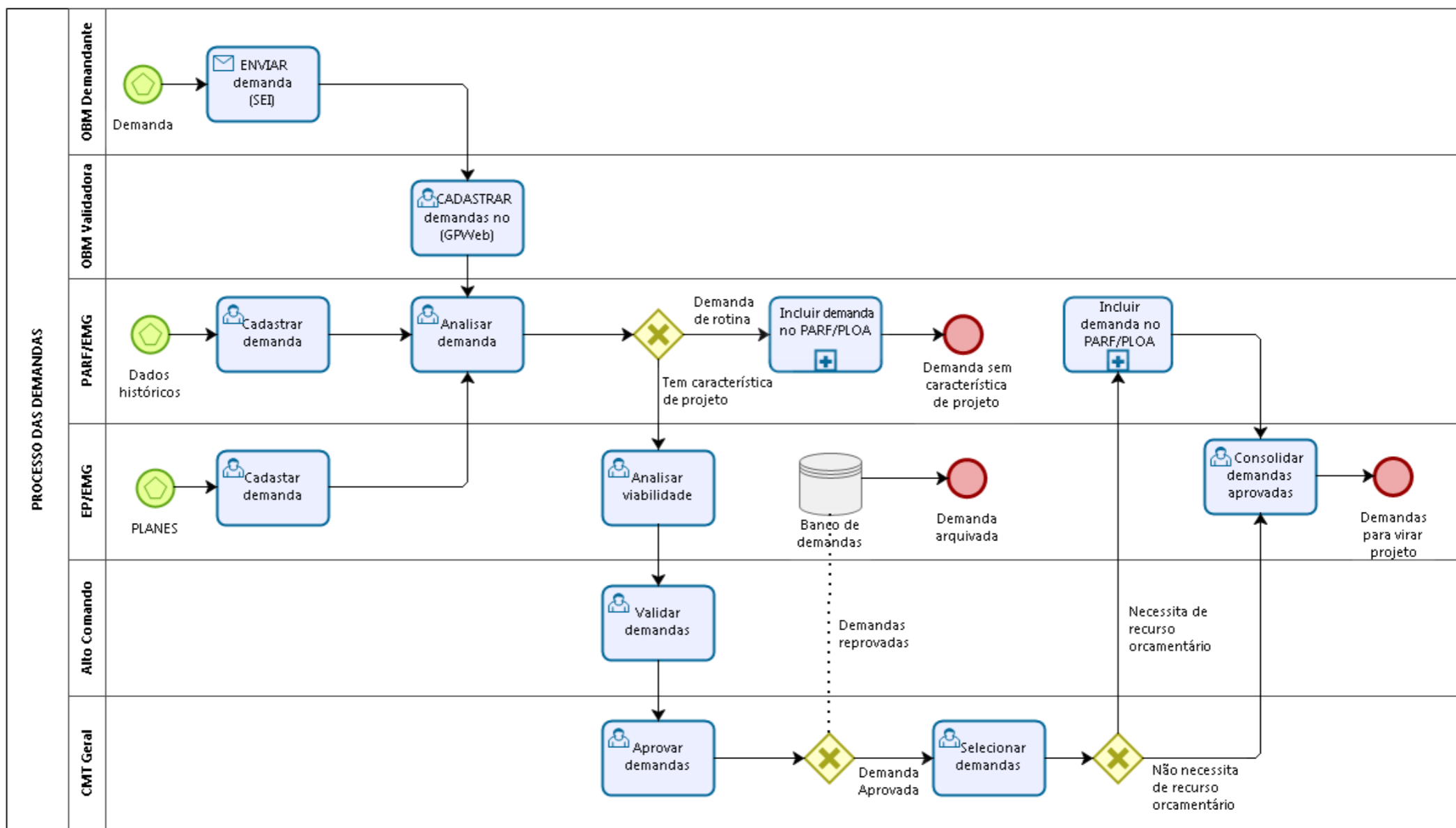






# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

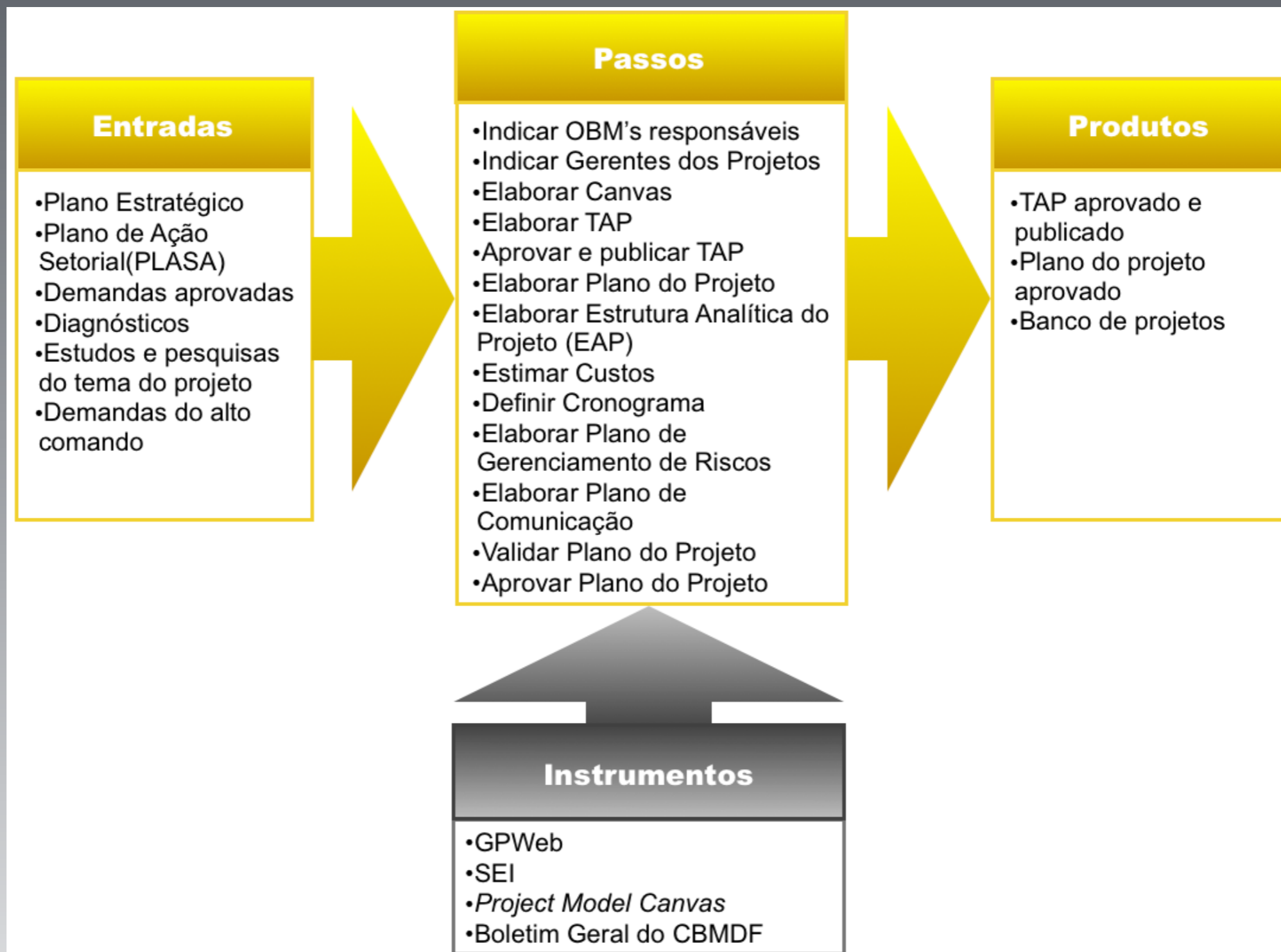
## 3 - Demandas – Fase 1





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

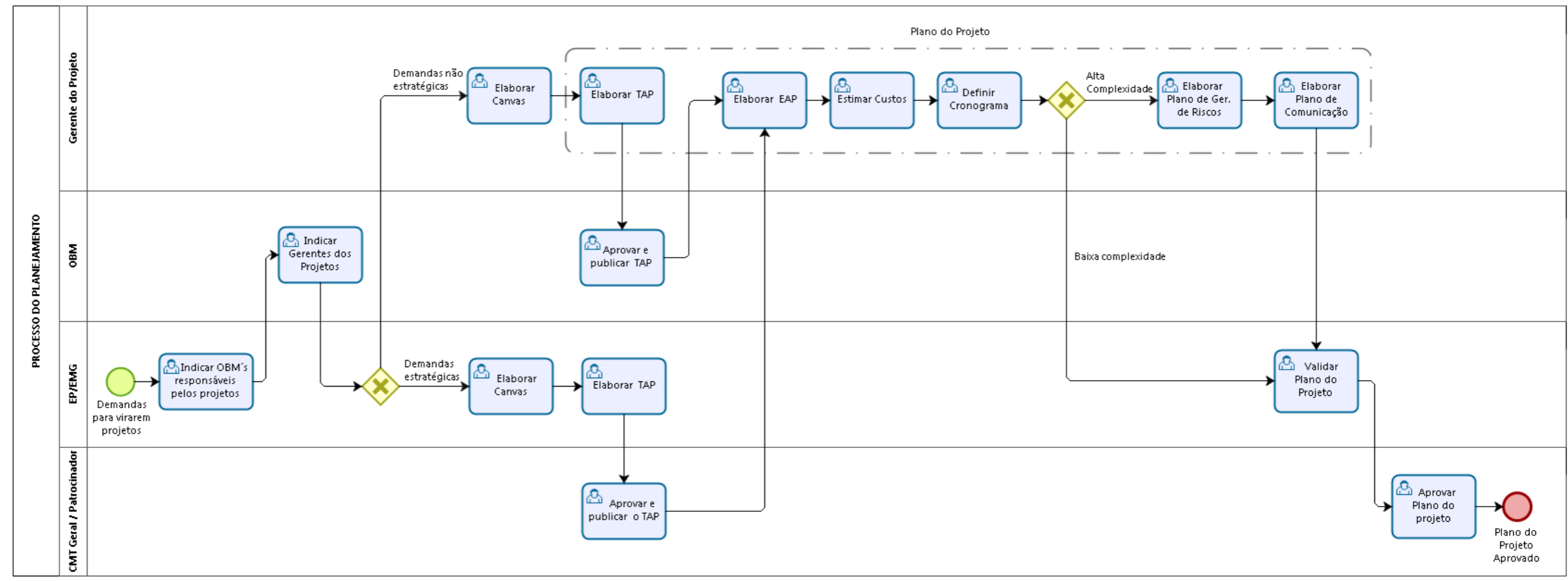
## 4 - Planejamento – Fase 2

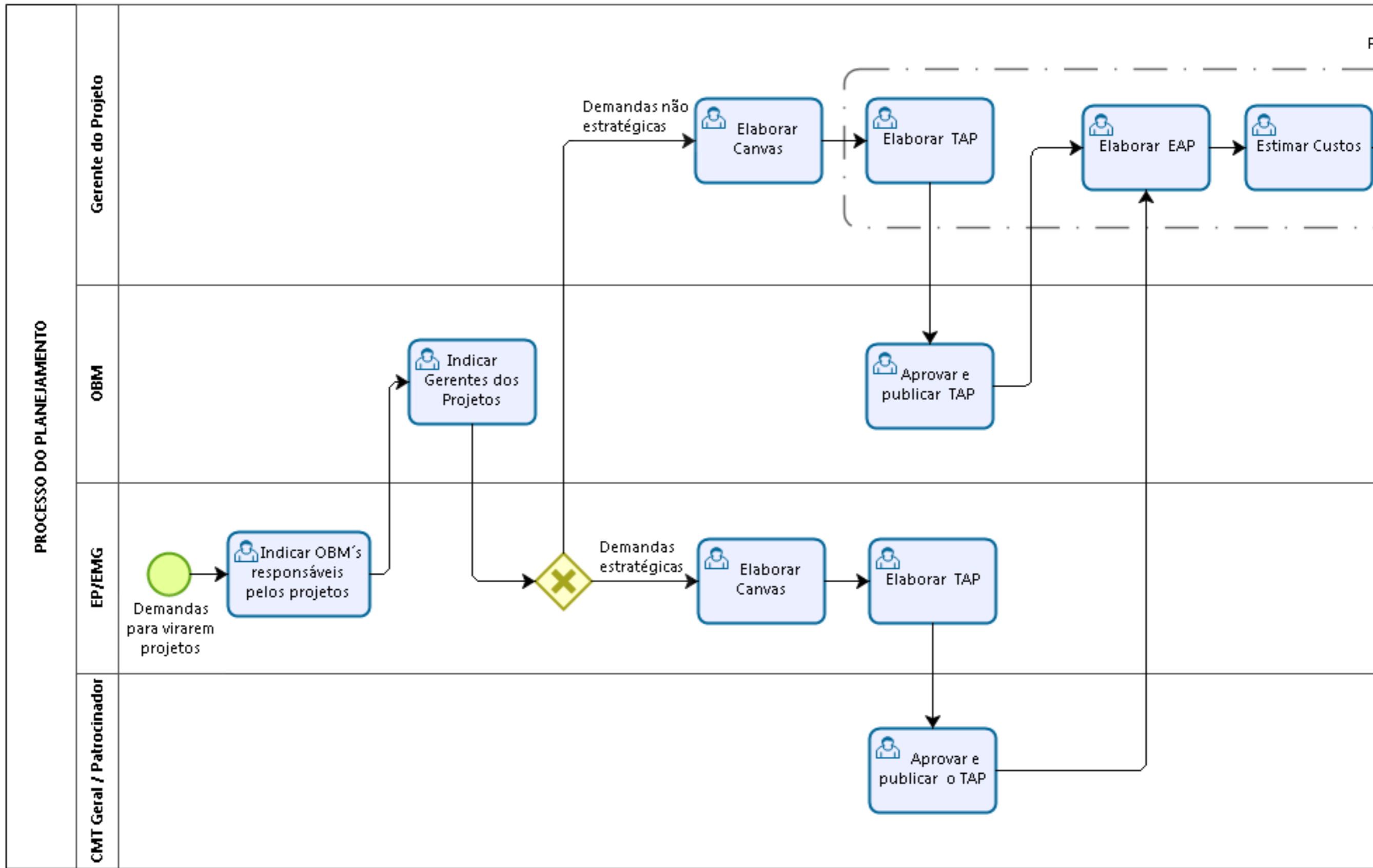




# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

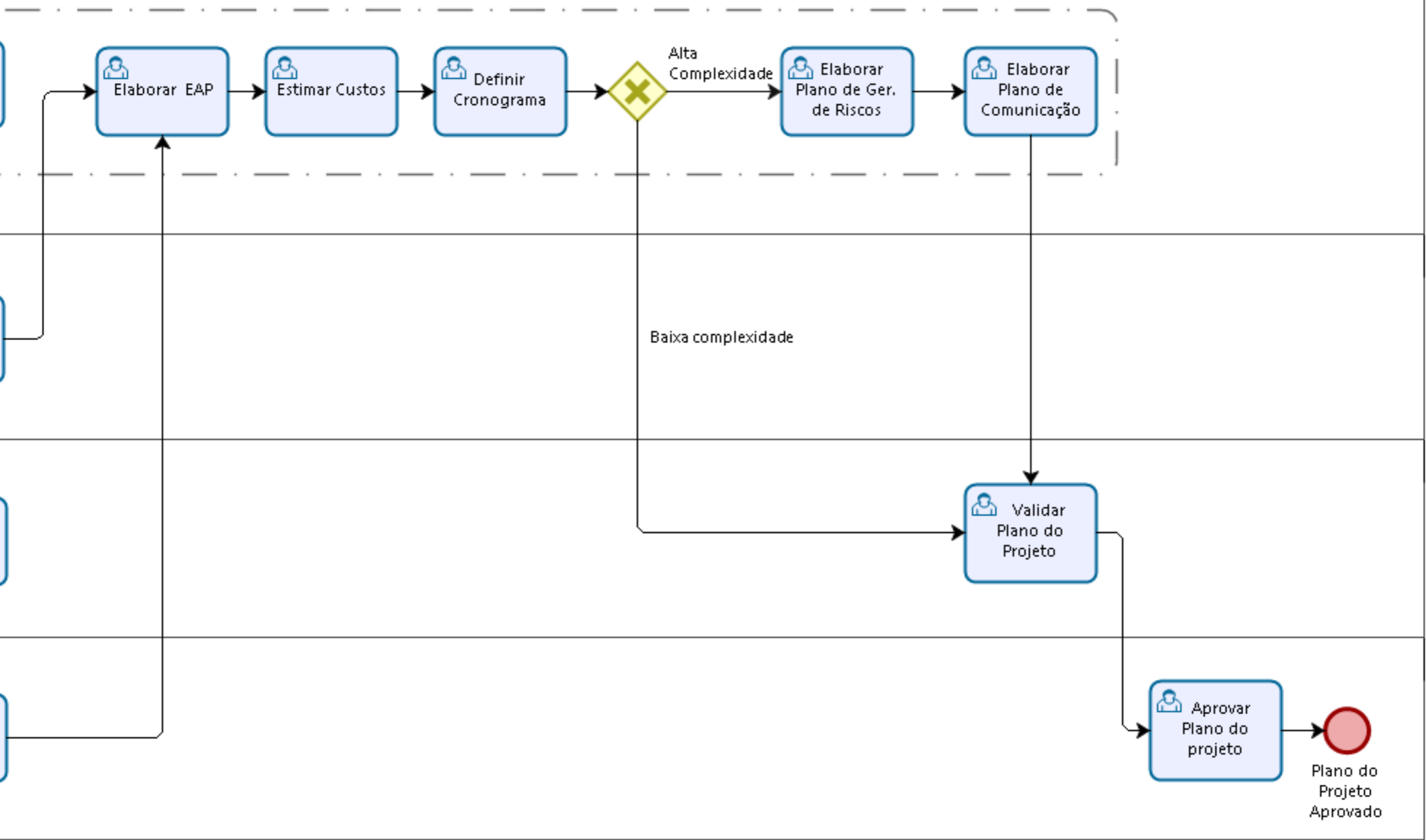
## 4 - Planejamento – Fase 2







Plano do Projeto





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### *Project Model Canvas*

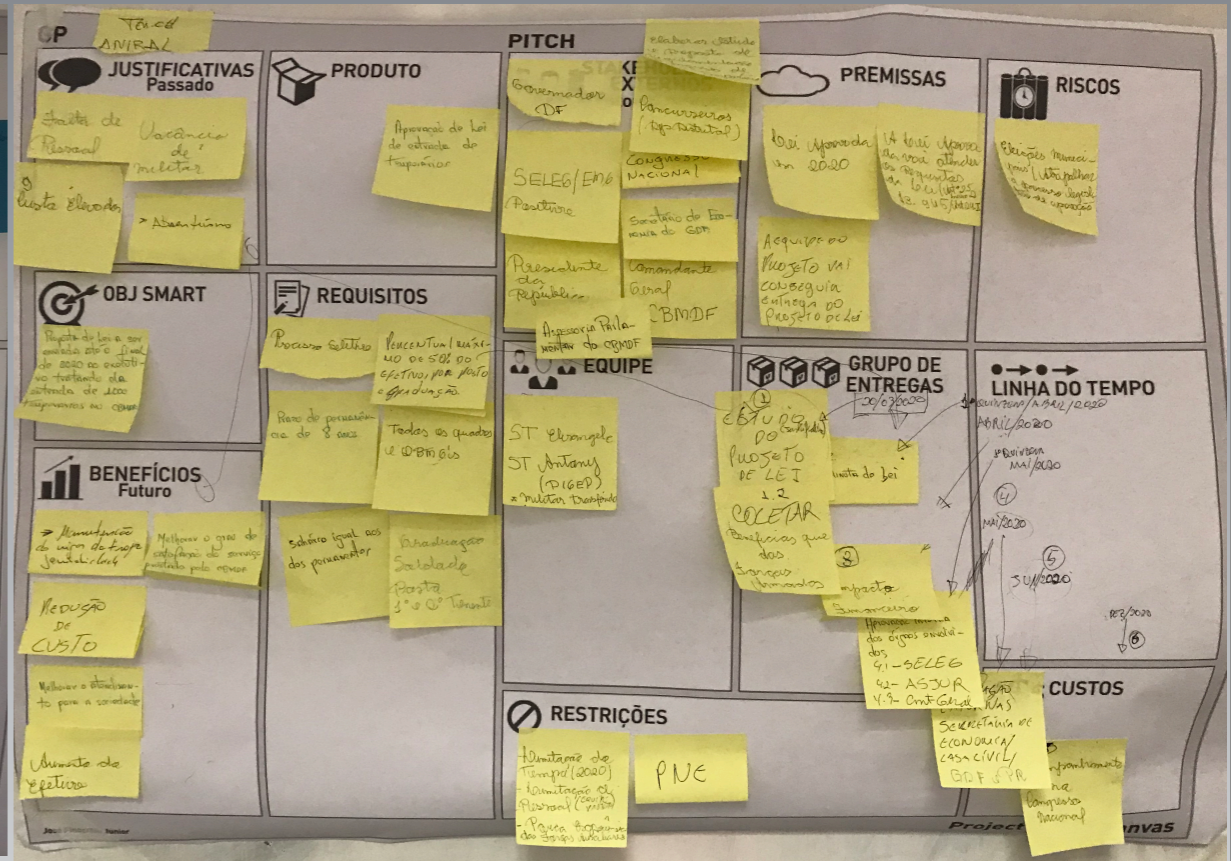
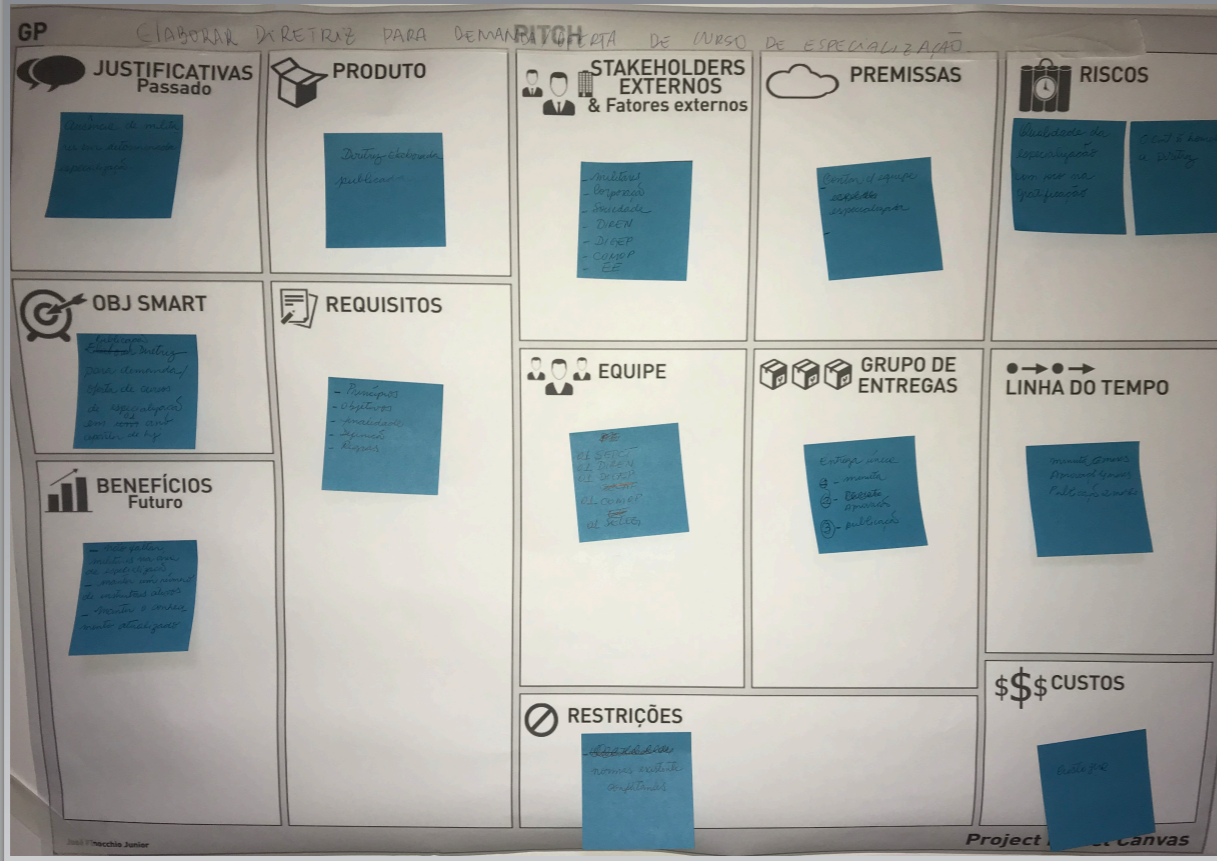
**Canvas é a representação visual do plano de projeto. Nesse espaço, o gerente de projeto e sua equipe fazem o protótipo do modelo mental do projeto. É muito importante que o Canvas seja preenchido com pequenas folhas de papel autoadesivas para que possa ser modificado quantas vezes for necessário.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### Project Model Canvas





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### 5W2H

What?

O que?

How?

Como?

Why?

Por que?

How much?

Quanto?

When?

Quando?

Who?











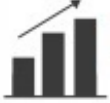


Quem?

Where?

Onde?

O que? Por que? Como? Quando? Quem? Onde? Quanto?



 <p><b>JUSTIFICATIVAS</b> Passado</p> <p>Dores que precisam ser sanadas, problemas.</p>	 <p><b>PRODUTO</b></p> <p>Qual é o produto?</p>	 <p><b>STAKEHOLDERS EXTERNOS</b> &amp; Fatores externos</p> <p>Partes interessadas positivamente e negativamente</p>	 <p><b>PREMISSAS</b></p> <p>Verdades. Supor que determinado elemento externo vai dar certo</p>	 <p><b>RISCOS</b></p> <p>Tudo que pode dar errado no projeto. Observar as premissas</p>
 <p><b>OBJ SMART</b></p> <p>O que farei para sanar os problemas e até quando</p>	 <p><b>REQUISITOS</b></p> <p>Descrição detalhada do produto. O que se deseja de funcionalidades no produto. O que ele faz?</p>	 <p><b>EQUIPE</b></p> <p>Integrantes internos Equipe, quem é ou quem pode ser? Se preciso capacitar. Quem?</p>	 <p><b>GRUPO DE ENTREGAS</b></p> <p>Detalhar as entregas por fases. Blocos de entregas dissociada</p>	 <p><b>LINHA DO TEMPO</b></p> <p>Um prazo para cada entrega Quando?</p>
 <p><b>BENEFÍCIOS</b> Futuro</p> <p>Nova e melhor realidade após a implementação do projetos. Deve ter relação com a justificativa.</p>	<p>O que?</p>	 <p><b>RESTRICÇÕES</b> Quais limitações? Custo, fornecedores, não há previsão no PARF, recursos humanos limitados. Interna resposta a determinado risco</p>	 <p><b>CUSTOS</b></p> <p>Um custo para cada entrega Quanto?</p>	
<p>Por que?</p>	<p>O que?</p>	<p>resposta a determinado risco</p>	<p>Project Model Canvas</p>	



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

**Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto é o processo de desenvolver um documento que formalmente autoriza a existência de um projeto e fornece ao gerente do projeto a autoridade necessária para aplicar recursos organizacionais às atividades do projeto. Os principais benefícios desse processo incluem o fornecimento de um vínculo direto entre o projeto e os objetivos estratégicos da organização, criar um registro formal do projeto e demonstrar o compromisso da organização com o projeto.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Justificativa

alinhamento estratégico

objetivos e iniciativas estratégicas atendidas

necessidade e pertinência do projeto

incluindo público-alvo

diagnostico do problema

resultados e benefícios esperados

quantificação e a qualificação da necessidade atendida pelo projeto



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

**Objetivo**

**Objetivo Geral**

**o que se quer alcançar com o projeto**

**Os objetivos específicos**

**fases ou metas a serem alcançadas**

**Objetivo SMART**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Objetivo SMART

**S**

Specific

**M**

Measurable

**A**

Achievable

**R**

Relevant

**T**

Timebound



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Objetivo

Objetivo Geral

o que se quer alcançar com o projeto

Os objetivos específicos

fases ou metas a serem alcançadas

Objetivo SMART



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Escopo

abrangência do projeto

o que está contido no projeto

detalha as entregas

trabalho necessário para criar essas entregas

soma dos produtos, serviços e resultados fornecidos na forma de projeto

Estrutura Analítica do Projeto (EAP)





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

**A EAP é uma decomposição hierárquica do escopo total do trabalho a ser executado pela equipe do projeto a fim de alcançar os objetivos do projeto e criar as entregas requeridas.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Estrutura Analítica do Projeto (EAP) - Lista Hierarquizada com recuo

The screenshot displays the 'gpweb' web application interface. At the top, there is a navigation menu with 'Menu', 'Projetos', 'Gestão', 'Calendário', and 'Comunicação'. The user is identified as 'Boa tarde MAJ CLAUDIO DA FONSECA FRANCO'. The main content area is titled 'Estrutura Analítica do Projeto' and shows a hierarchical tree structure. The tree is expanded to show the following items:

- Mapeamento de processos finalísticos
  - Capacitacao dos recursos humanos em mapeamento de processos
    - nivel analista
    - nivel melhoramento de processos
  - Mapeamento de processos de APH
    - Identificar as saidas do processo
    - Identificar os clientes
    - Identificar as entradas
    - Identificar os componentes
    - Identificar os fornecedores
    - Documentar o processo atual
    - Identificar as melhorias necessarias
    - Escolher as melhorias a serem aplicadas
    - Documentar o processo melhorado
  - Mapeamento de processos de salvamento
    - Identificar as saidas do processo
    - Identificar os clientes
    - Identificar as entradas
    - Identificar os componentes
    - Identificar os fornecedores
    - Documentar o processo atual
    - Identificar as melhorias necessarias
    - Escolher as melhorias a serem aplicadas
    - Documentar o processo melhorado
  - Mapeamento de processos de combate a incendio
    - Identificar as saidas do processo
    - Identificar os clientes
    - Identificar as entradas
    - Identificar os componentes
    - Identificar os fornecedores
    - Documentar o processo atual
    - Identificar as melhorias necessarias
    - Escolher as melhorias a serem aplicadas
    - Documentar o processo melhorado

At the bottom of the interface, there are several buttons: 'adicionar', 'editar', 'excluir', 'expandir tudo', 'contrair tudo', 'gantt', 'gantt interativo', and 'ver projeto'. On the right side, there is a search bar 'Pesquisa geral...' and a dropdown menu for 'Organização Bombeiro-Militar:' set to 'EMG'. Below that, there are fields for 'Projeto:' (Mapeamento de processos finalísticos) and 'Usuário:'.

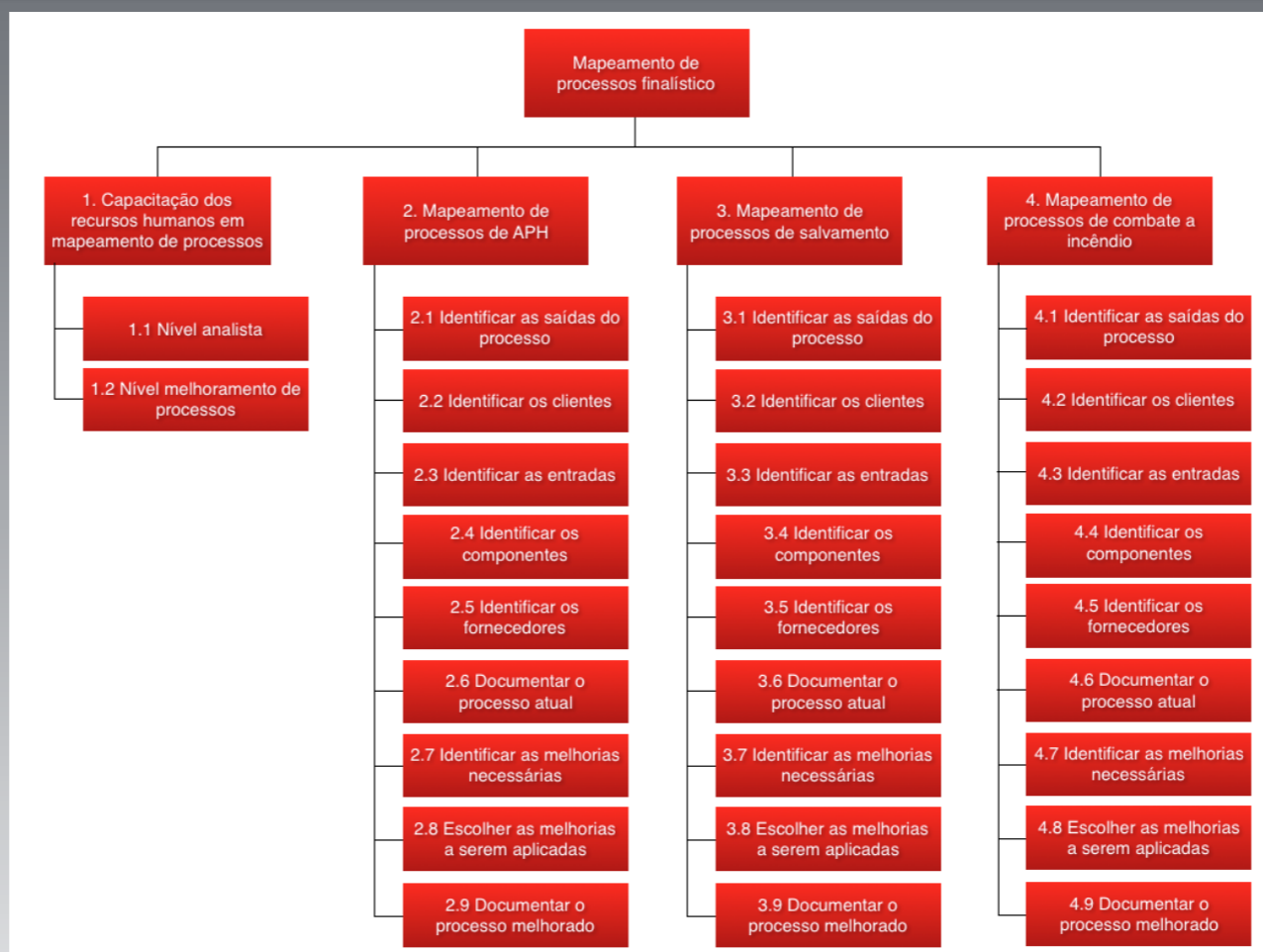


# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Estrutura Analítica do Projeto (EAP) - Gráfica





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Escopo

abrangência do projeto

o que está contido no projeto

detalha as entregas

trabalho necessário para criar essas entregas

soma dos produtos, serviços e resultados fornecidos na forma de projeto

Estrutura Analítica do Projeto (EAP)



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Não escopo

**É a identificação do que é excluído do projeto, mas, de modo geral, poderia fazer parte das expectativas das partes interessadas. Declara explicitamente o que está fora do escopo do projeto, ajuda no gerenciamento das expectativas das partes interessadas.**





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Tempo estimado

Gantt Interativo

Organização Bombeiro-Militar: DESEG  
Projeto: Construção do DESEG  
Usuário:

Tarefa	Início	Término	Dias	Predecessoras	%
1- (Projetos finais de arquitetura, engenh...	01/01/2018 08:00	12/02/2019 18:00	380		0
L.2- (Contratação de empresa especializad	01/01/2018 08:00	22/06/2018 18:00	160		0
L.3- (Designação da Comissão Executora c	22/06/2018 00:00	05/07/2018 18:00	13.3333		0
L.4- (Aprovação dos projetos	05/07/2018 00:00	26/12/2018 18:00	160		0
L.5- (Fornecimento do laudo de sondagem	26/12/2018 00:00	02/01/2019 18:00	6.66666		0
L.6- (Entrega dos projetos finais de arquitet	02/01/2019 00:00	12/02/2019 18:00	40		0
7- (Licenças Prévias	26/12/2018 00:00	17/06/2019 18:00	320		0
L.8- (Licença ambiental	26/12/2018 00:00	17/06/2019 18:00	160		0
L.9- (Licença edilícia	26/12/2018 00:00	17/06/2019 18:00	160		0
10- (Plano de Recursos	26/12/2018 00:00	04/04/2019 18:00	93.3333		0
L.11- (Captação	26/12/2018 00:00	21/03/2019 18:00	80		0
L.12- (Contrapartida	21/03/2019 00:00	04/04/2019 18:00	13.3333		0
13- (Processo Licitatório	04/04/2019 00:00	29/07/2019 18:00	116		0
L.14- (Elaboração do Edital	04/04/2019 00:00	28/06/2019 18:00	80		0
L.15- (Edital de Licitação publicado	28/06/2019 00:00	04/07/2019 18:00	6.66666		0
L.16- (Divulgação do edital de Licitação	04/07/2019 00:00	05/07/2019 18:00	2.66666		0
L.17- (Habilitação dos Licitantes	05/07/2019 00:00	10/07/2019 18:00	5.33333		0
L.18- (Julgamento da proposta	10/07/2019 00:00	15/07/2019 18:00	5.33333		0
L.19- (Homologação e Adjudicação ao vence	15/07/2019 00:00	16/07/2019 18:00	2.66666		0
L.20- (Contratação da empresa executora de	16/07/2019 00:00	29/07/2019 18:00	13.3333		0
21- (Execução da Obra	29/07/2019 18:00	17/06/2020 18:00	422.666		0
L.29- (Emissão de Ordem de Serviço	29/07/2019 18:00	31/07/2019 18:00	2.66666		0
L.26- (Serviços Técnico-profissionais	29/07/2019 18:00	09/09/2019 18:00	40		0
L.24- (Serviços auxiliares e administrativos	31/07/2019 18:00	21/08/2019 18:00	20		0
L.22- (Fundação e Estrutura	19/08/2019 18:00	24/12/2019 18:00	120		0
L.23- (Serviços Complementares	21/08/2019 18:00	11/09/2019 18:00	20		0
L.25- (Serviços Preliminares, locação da obr	11/09/2019 18:00	02/10/2019 18:00	20		0
L.28- (Garagem subterrânea	24/12/2019 18:00	06/02/2020 18:00	40		0
L.31- (Instalações hidráulicas, sanitárias e m	06/02/2020 18:00	28/02/2020 18:00	20		0
L.33- (Proteção contra incêndio e pânico	06/02/2020 18:00	20/03/2020 18:00	40		0
L.30- (Instalações elétricas e eletrônicas	28/02/2020 18:00	20/03/2020 18:00	20		0
L.27- (Infraestrutura Equipamentos da edifiç	20/03/2020 18:00	05/05/2020 18:00	40		0
L.32- (Arquitetura e elementos de urbanismo	05/05/2020 18:00	17/06/2020 18:00	40		0
34- (Recebimento da Obra	17/06/2020 18:00	04/03/2021 18:00	240		0
L.35- (Provisório	17/06/2020 18:00	07/12/2020 18:00	160		0
L.37- (Habite-se	07/12/2020 18:00	20/01/2021 18:00	40		0
L.36- (Definitivo	20/01/2021 18:00	04/03/2021 18:00	40		0



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Custo estimado

prever os valores unitários

prever o montante total das despesas

realização completa do projeto e seus objetivos

natureza da despesa

origem dos recursos que custearão o projeto

para cada etapa

fonte de recurso, programa orçamentário, elemento de despesa



- Fundo Constitucional do Distrito Federal (**FCDF**);
- Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do CBMDF (**FUNCBM**);
- Recursos do orçamento do Governo do Distrito Federal (**GDF**);
- Emendas Parlamentares distritais e federais.

- Tribunal de Contas da União (**TCU**);
- Tribunal de Contas do Distrito Federal (**TCDF**);
- Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle, antiga Controladoria-Geral da União (**CGU**);
- Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (**MPDFT**);
- Controladoria-Geral do Distrito Federal (**CGDF**).

### Fontes Orçamentárias do CBMDF

### Fiscalização e Controle



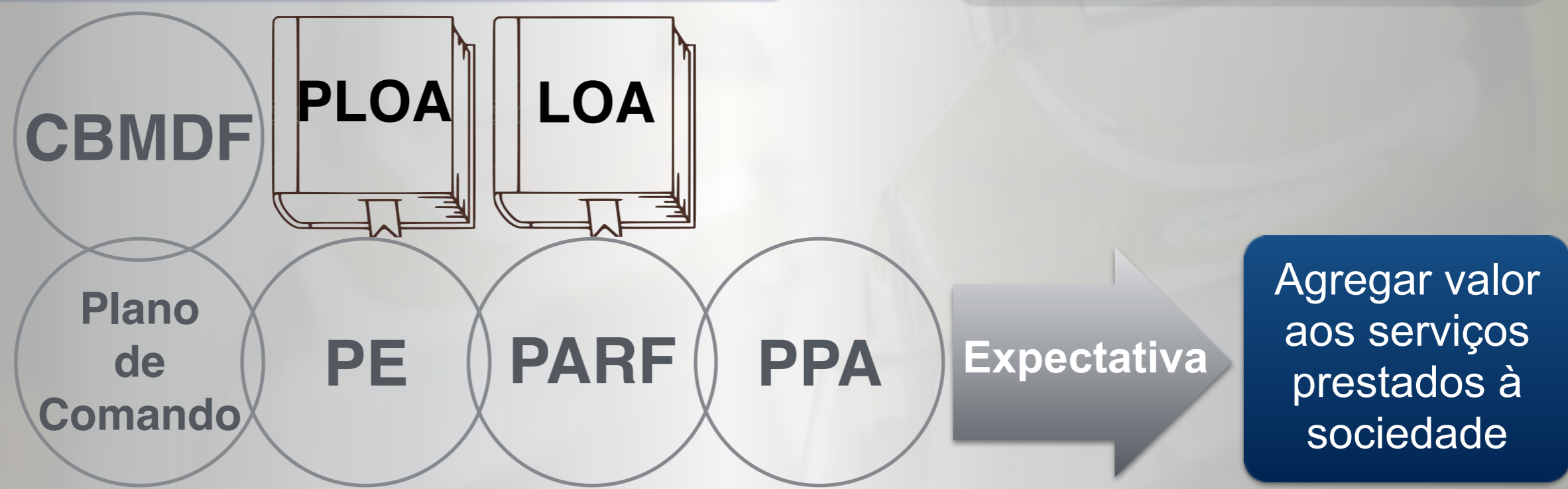


- Fundo Constitucional do Distrito Federal (**FCDF**);
- Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do CBMDF (**FUNCBM**);
- Recursos do orçamento do Governo do Distrito Federal (**GDF**);
- Emendas Parlamentares distritais e federais.

- Tribunal de Contas da União (**TCU**);
- Tribunal de Contas do Distrito Federal (**TCDF**);
- Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle, antiga Controladoria-Geral da União (**CGU**);
- Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (**MPDFT**);
- Controladoria-Geral do Distrito Federal (**CGDF**).

### Fontes Orçamentárias do CBMDF

### Fiscalização e Controle







# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Premissas

Fatores que, para fins de planejamento, são considerados verdadeiros, reais ou certos sem prova ou demonstração. As premissas geralmente envolvem um grau de risco e são classificadas com base no seu impacto sobre o projeto, principalmente quanto ao retrabalho que será necessário se uma suposição é provada falsa.



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Restrições

**Limitações aplicáveis, interna ou externamente, a um projeto, as quais afetarão o desempenho deste ou de um processo. As restrições podem ser, quanto ao prazo, recursos humanos, financeiros, logísticos e materiais.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Riscos previamente identificados

**Risco é um evento incerto que pode ter um efeito positivo ou negativo no projeto. A cada evento de risco está associada uma probabilidade de ocorrência e acarreta efeito de determinada magnitude ao projeto.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Riscos previamente identificados



Figura 11-1. Visão geral do Gerenciamento dos Riscos do Projeto



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

#### Infraestrutura

**Entre os exemplos incluem-se instalações, equipamentos, canais de telecomunicações organizacionais, hardware de tecnologia da informação, disponibilidade e capacidade existentes.**



# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)





# FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

## 4 - Planejamento – Fase 2

### TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP



Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



**Disciplina: Gerenciamento de Projetos Institucionais**

**Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio**

**Aula 1 - Planejamento de projetos**

**Obrigado!**

